

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Dia

Class.:

1327

Data:

04/12/90

Pg.:

Seminário oferece subsídios para nova política indigenista

190

Brasília, (Agência Brasil - ABR) - A questão indígena voltará a ser tema de debate em Brasília, durante o Seminário Nacional sobre Direitos dos Índios, promovido pela Ação e Cidadania, uma organização suprapartidária que congrega representantes da Sociedade Civil. Cerca de 20 entidades colaboram com o evento, entre elas a Conferência nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ordem dos advogados do Brasil (OAB), Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), União das Nações Indígenas (UNI) e a Procuradoria Geral da República, em cuja sede será realizado o seminário.

O objetivo do seminário, que começa nesta terça e vai até quinta-feira, é oferecer ao Governo Federal subsídios para a estruturação de uma nova política indigenista no País - que já está sendo traçada, conforme decreto baixado em julho deste pelo presidente Fernando Collor. Pelo decreto, foi criado um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), presidido pelo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Cantídio Guerreiro Guimarães. No último dia 12, o grupo concluiu as discussões e encaminhou

relatório ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, para ser entregue ao presidente Collor.

O documento elaborado pelo GTI foi criticado pelas entidades indigenistas nacionais, principalmente pelo CIMI, UNI e pelo Núcleo de Defesa Indígena (NDI). Os pontos do relatório que agradaram menos a essas entidades são os que tratam da questão da tutela do índio brasileiro e da regularização fundiária de suas terras.

As discussões e debates durante o seminário sobre os direitos dos índios serão realizados por três comissões. A Comissão um vai tratar dos "Direitos da personalidade", que abordará as questões da tutela e da responsabilidade penal do índio. A explanação sobre este tema será feita pelo subprocurador geral da República, Cláudio Fontelles. A comissão dois vai discutir os "Direitos Fundiários". O expositor desse assunto será o presidente do CIMI, Erwin Krantler. "Os Direitos Sociais" dos índios serão os temas das discussões da Comissão Tres, que dividiu os trabalhos em três painéis: Educação, Saúde e Meio Ambiente. Os expositores são respectivamente os professores da USP, Maria Aracy Capi

da Silva e Oswald CID, e o Geólogo Wanderlino Teixeira de Carvalho, da Coordenação Nacional dos Geólogos.

A abertura do Seminário está marcada para às 14h30 de terça-feira. A primeira reunião do evento será a da Comissão um, agendada para às 15 horas. No dia seguinte, às 10 horas, se reunirá a Comissão Dois e, às 14h30, deste mesmo dia, a Comissão Tres,

que se reunirá em painéis simultâneos. A parte da manhã do dia 6 está reservada para os trabalhos do relator-geral, o jurista Dalmo Dalari. A votação das propostas serão feitas a partir das 14h30 e o encerramento do seminário está previsto para às 17h30. Todas as discussões serão realizadas no Auditório da Procuradoria Geral da República.